

{k0} - O que significam “para cima” e “para baixo” nas apostas 365?

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Notório BIG's Juicy: a história por trás do sucesso de um clássico do hip-hop

Notório BIG's Juicy, lançado há 30 anos esta semana, é a história de um rapper saindo de Brooklyn, Nova York, e subindo ao topo - uma profecia auto-realizada que deu a Biggie seu hit de destaque. Mas a música que sampleou, a sintética Juicy Fruit do grupo de funk Mtume, tem {k0} própria rica história no hip-hop depois de ficar no topo da parada da Billboard R&B por dois meses {k0} 1983. A faixa tem servido de base para Warren G's g-funk opus Do You See {k0} 1994, Faith Evans's Faithfully {k0} 2001, Let It Go de Keyshia Cole, Missy Elliott e Lil' Kim {k0} 2007, e Saweetie's hino de empoderamento Pussy {k0} 2024. No total, mais de 100 músicas, principalmente faixas de rap, usaram Juicy Fruit de alguma forma, graças a uma mistura de nostalgia, sensualidade e bateria programação absolutamente brilhante.

O cuspide de R&B e hip-hop

"Juicy Fruit estava no cuspide de R&B e hip-hop", diz Phil Field, membro da banda Mtume, que tocou teclados e cantou backing vocals na música original, gravada nos Estúdios Ears Recording {k0} Nova Jersey. Antes de {k0} morte {k0} 2024, o líder da banda James Mtume descreveu a montagem da faixa {k0} menos de duas horas durante uma sessão noturna - ele então chamou desesperadamente a vocalista Tawatha Agee {k0} Londres, onde ela estava cantando backing no tour de Roxy Music's Avalon. Convocada de volta aos EUA, Agee gravou seus vocais suados - "Eu serei seu chiclete - você pode me lamber {k0} todos os lugares" - {k0} uma noite antes de voar de volta ao Reino Unido.

Field diz que muitos artistas de rap escolheram samplear sons de The After Six Mix, um reprise de Juicy Fruit no mesmo álbum, onde os teclados de Fields são ainda mais proeminentes. "Muitas pessoas gostam de ouvir o teclado. Não estou me acariciando, mas estou apenas dizendo", diz Field com uma risada.

O sample que mudou a vida de todos

A música se tornou uma favorita de Trackmasters, o duo de produção do Brooklyn Poke e Tone, que produziram uma série de clássicos beats para o hip-hop dos anos 90: Poke, AKA Jean-Claude Olivier, ouviu seu amigo de infância ouvindo-a repetidamente durante um término {k0} 1984. Olivier acabou morando e gravando com Sean Combs - então conhecido como Puff Daddy, agora enfrentando uma série de ações judiciais por assédio sexual - por dois meses durante o inverno de 1993 {k0} Scarsdale, Nova York, onde produziram sucessos para Mary J Blige, Faith Evans, Total, Craig Mack, Usher e Notorious BIG.

Em seguida, Combs queria que a música fosse o single principal do álbum de estreia de Biggie, Ready to Die. Trackmasters ficou {k0} órbita devido a Juicy, assim como Biggie, que disse a Olivier diretamente que a música mudou {k0} vida. O sample também mudou a vida de James Mtume, embora ele tivesse processado a Sony sobre os direitos da música original antes de {k0} morte; ele descreveu seu acordo com Combs como: "Você ganha um dólar, eu ganho 50 centavos, foi isso ... Melhor acordo que já fiz."

Olivier acha que os samples de Juicy Fruit evocaram nostalgia por um período de meados dos anos 80 quando o hip-hop e o R&B estavam cruzando para o mainstream, o "ponto de cuspide" que Field descreve. "O hip-hop é derivado de rappers rimando nas pausas que os DJs estavam girando", diz Olivier. "A abordagem de mim e Tone sempre foi fazer coisas se sentirem como [as pessoas] estão no parque freestyling {k0} pausas. Isso é a razão pela qual nós sampleávamos todos esses discos. Juicy foi apenas uma versão disso."

Partilha de casos

Notório BIG's Juicy: a história por trás do sucesso de um clássico do hip-hop

Notório BIG's Juicy, lançado há 30 anos esta semana, é a história de um rapper saindo de Brooklyn, Nova York, e subindo ao topo - uma profecia auto-realizada que deu a Biggie seu hit de destaque. Mas a música que sampleou, a sintética Juicy Fruit do grupo de funk Mtume, tem {k0} própria rica história no hip-hop depois de ficar no topo da parada da Billboard R&B por dois meses {k0} 1983. A faixa tem servido de base para Warren G's g-funk opus Do You See {k0} 1994, Faith Evans's Faithfully {k0} 2001, Let It Go de Keyshia Cole, Missy Elliott e Lil' Kim {k0} 2007, e Saweetie's hino de empoderamento Pussy {k0} 2024. No total, mais de 100 músicas, principalmente faixas de rap, usaram Juicy Fruit de alguma forma, graças a uma mistura de nostalgia, sensualidade e bateria programação absolutamente brilhante.

O cuspide de R&B e hip-hop

"Juicy Fruit estava no cuspide de R&B e hip-hop", diz Phil Field, membro da banda Mtume, que tocou teclados e cantou backing vocals na música original, gravada nos Estúdios Ears Recording {k0} Nova Jersey. Antes de {k0} morte {k0} 2024, o líder da banda James Mtume descreveu a montagem da faixa {k0} menos de duas horas durante uma sessão noturna - ele então chamou desesperadamente a vocalista Tawatha Agee {k0} Londres, onde ela estava cantando backing no tour de Roxy Music's Avalon. Convocada de volta aos EUA, Agee gravou seus vocais suados - "Eu serei seu chiclete - você pode me lamber {k0} todos os lugares" - {k0} uma noite antes de voar de volta ao Reino Unido.

Field diz que muitos artistas de rap escolheram samplear sons de The After Six Mix, um reprise de Juicy Fruit no mesmo álbum, onde os teclados de Fields são ainda mais proeminentes.

"Muitas pessoas gostam de ouvir o teclado. Não estou me acariciando, mas estou apenas dizendo", diz Field com uma risada.

O sample que mudou a vida de todos

A música se tornou uma favorita de Trackmasters, o duo de produção do Brooklyn Poke e Tone, que produziram uma série de clássicos beats para o hip-hop dos anos 90: Poke, AKA Jean-Claude Olivier, ouviu seu amigo de infância ouvindo-a repetidamente durante um término {k0} 1984. Olivier acabou morando e gravando com Sean Combs - então conhecido como Puff Daddy, agora enfrentando uma série de ações judiciais por assédio sexual - por dois meses durante o inverno de 1993 {k0} Scarsdale, Nova York, onde produziram sucessos para Mary J Blige, Faith Evans, Total, Craig Mack, Usher e Notorious BIG.

Em seguida, Combs queria que a música fosse o single principal do álbum de estreia de Biggie, Ready to Die. Trackmasters ficou {k0} órbita devido a Juicy, assim como Biggie, que disse a Olivier diretamente que a música mudou {k0} vida. O sample também mudou a vida de James Mtume, embora ele tivesse processado a Sony sobre os direitos da música original antes de {k0} morte; ele descreveu seu acordo com Combs como: "Você ganha um dólar, eu ganho 50

centavos, foi isso ... Melhor acordo que já fiz."

Olivier acha que os samples de Juicy Fruit evocaram nostalgia por um período de meados dos anos 80 quando o hip-hop e o R&B estavam cruzando para o mainstream, o "ponto de cuspide" que Field descreve. "O hip-hop é derivado de rappers rimando nas pausas que os DJs estavam girando", diz Olivier. "A abordagem de mim e Tone sempre foi fazer coisas se sentirem como [as pessoas] estão no parque freestyling {k0} pausas. Isso é a razão pela qual nós sampleávamos todos esses discos. Juicy foi apenas uma versão disso."

Expanda pontos de conhecimento

Notório BIG's Juicy: a história por trás do sucesso de um clássico do hip-hop

Notório BIG's Juicy, lançado há 30 anos esta semana, é a história de um rapper saindo de Brooklyn, Nova York, e subindo ao topo - uma profecia auto-realizada que deu a Biggie seu hit de destaque. Mas a música que sampleou, a sintética Juicy Fruit do grupo de funk Mtume, tem {k0} própria rica história no hip-hop depois de ficar no topo da parada da Billboard R&B por dois meses {k0} 1983. A faixa tem servido de base para Warren G's g-funk opus Do You See {k0} 1994, Faith Evans's Faithfully {k0} 2001, Let It Go de Keyshia Cole, Missy Elliott e Lil' Kim {k0} 2007, e Saweetie's hino de empoderamento Pussy {k0} 2024. No total, mais de 100 músicas, principalmente faixas de rap, usaram Juicy Fruit de alguma forma, graças a uma mistura de nostalgia, sensualidade e bateria programação absolutamente brilhante.

O cuspide de R&B e hip-hop

"Juicy Fruit estava no cuspide de R&B e hip-hop", diz Phil Field, membro da banda Mtume, que tocou teclados e cantou backing vocals na música original, gravada nos Estúdios Ears Recording {k0} Nova Jersey. Antes de {k0} morte {k0} 2024, o líder da banda James Mtume descreveu a montagem da faixa {k0} menos de duas horas durante uma sessão noturna - ele então chamou desesperadamente a vocalista Tawatha Agee {k0} Londres, onde ela estava cantando backing no tour de Roxy Music's Avalon. Convocada de volta aos EUA, Agee gravou seus vocais suados - "Eu serei seu chiclete - você pode me lamber {k0} todos os lugares" - {k0} uma noite antes de voar de volta ao Reino Unido.

Field diz que muitos artistas de rap escolheram samplear sons de The After Six Mix, um reprise de Juicy Fruit no mesmo álbum, onde os teclados de Fields são ainda mais proeminentes.

"Muitas pessoas gostam de ouvir o teclado. Não estou me acariciando, mas estou apenas dizendo", diz Field com uma risada.

O sample que mudou a vida de todos

A música se tornou uma favorita de Trackmasters, o duo de produção do Brooklyn Poke e Tone, que produziram uma série de clássicos beats para o hip-hop dos anos 90: Poke, AKA Jean-Claude Olivier, ouviu seu amigo de infância ouvindo-a repetidamente durante um término {k0} 1984. Olivier acabou morando e gravando com Sean Combs - então conhecido como Puff Daddy, agora enfrentando uma série de ações judiciais por assédio sexual - por dois meses durante o inverno de 1993 {k0} Scarsdale, Nova York, onde produziram sucessos para Mary J Blige, Faith Evans, Total, Craig Mack, Usher e Notorious BIG.

Em seguida, Combs queria que a música fosse o single principal do álbum de estreia de Biggie, Ready to Die. Trackmasters ficou {k0} órbita devido a Juicy, assim como Biggie, que disse a Olivier diretamente que a música mudou {k0} vida. O sample também mudou a vida de James

Mtume, embora ele tivesse processado a Sony sobre os direitos da música original antes de {k0} morte; ele descreveu seu acordo com Combs como: "Você ganha um dólar, eu ganho 50 centavos, foi isso ... Melhor acordo que já fiz."

Olivier acha que os samples de Juicy Fruit evocaram nostalgia por um período de meados dos anos 80 quando o hip-hop e o R&B estavam cruzando para o mainstream, o "ponto de cuspide" que Field descreve. "O hip-hop é derivado de rappers rimando nas pausas que os DJs estavam girando", diz Olivier. "A abordagem de mim e Tone sempre foi fazer coisas se sentirem como [as pessoas] estão no parque freestyling {k0} pausas. Isso é a razão pela qual nós sampleávamos todos esses discos. Juicy foi apenas uma versão disso."

comentário do comentarista

Notório BIG's Juicy: a história por trás do sucesso de um clássico do hip-hop

Notório BIG's Juicy, lançado há 30 anos esta semana, é a história de um rapper saindo de Brooklyn, Nova York, e subindo ao topo - uma profecia auto-realizada que deu a Biggie seu hit de destaque. Mas a música que sampleou, a sintética Juicy Fruit do grupo de funk Mtume, tem {k0} própria rica história no hip-hop depois de ficar no topo da parada da Billboard R&B por dois meses {k0} 1983. A faixa tem servido de base para Warren G's g-funk opus Do You See {k0} 1994, Faith Evans's Faithfully {k0} 2001, Let It Go de Keyshia Cole, Missy Elliott e Lil' Kim {k0} 2007, e Saweetie's hino de empoderamento Pussy {k0} 2024. No total, mais de 100 músicas, principalmente faixas de rap, usaram Juicy Fruit de alguma forma, graças a uma mistura de nostalgia, sensualidade e bateria programação absolutamente brilhante.

O cuspide de R&B e hip-hop

"Juicy Fruit estava no cuspide de R&B e hip-hop", diz Phil Field, membro da banda Mtume, que tocou teclados e cantou backing vocals na música original, gravada nos Estúdios Ears Recording {k0} Nova Jersey. Antes de {k0} morte {k0} 2024, o líder da banda James Mtume descreveu a montagem da faixa {k0} menos de duas horas durante uma sessão noturna - ele então chamou desesperadamente a vocalista Tawatha Agee {k0} Londres, onde ela estava cantando backing no tour de Roxy Music's Avalon. Convocada de volta aos EUA, Agee gravou seus vocais suados - "Eu serei seu chiclete - você pode me lamber {k0} todos os lugares" - {k0} uma noite antes de voar de volta ao Reino Unido.

Field diz que muitos artistas de rap escolheram samplear sons de The After Six Mix, um reprise de Juicy Fruit no mesmo álbum, onde os teclados de Fields são ainda mais proeminentes.

"Muitas pessoas gostam de ouvir o teclado. Não estou me acariciando, mas estou apenas dizendo", diz Field com uma risada.

O sample que mudou a vida de todos

A música se tornou uma favorita de Trackmasters, o duo de produção do Brooklyn Poke e Tone, que produziram uma série de clássicos beats para o hip-hop dos anos 90: Poke, AKA Jean-Claude Olivier, ouviu seu amigo de infância ouvindo-a repetidamente durante um término {k0} 1984. Olivier acabou morando e gravando com Sean Combs - então conhecido como Puff Daddy, agora enfrentando uma série de ações judiciais por assédio sexual - por dois meses durante o inverno de 1993 {k0} Scarsdale, Nova York, onde produziram sucessos para Mary J Blige, Faith Evans, Total, Craig Mack, Usher e Notorious BIG.

Em seguida, Combs queria que a música fosse o single principal do álbum de estreia de Biggie,

Ready to Die. Trackmasters ficou {k0} órbita devido a Juicy, assim como Biggie, que disse a Olivier diretamente que a música mudou {k0} vida. O sample também mudou a vida de James Mtume, embora ele tivesse processado a Sony sobre os direitos da música original antes de {k0} morte; ele descreveu seu acordo com Combs como: "Você ganha um dólar, eu ganho 50 centavos, foi isso ... Melhor acordo que já fiz."

Olivier acha que os samples de Juicy Fruit evocaram nostalgia por um período de meados dos anos 80 quando o hip-hop e o R&B estavam cruzando para o mainstream, o "ponto de cuspide" que Field descreve. "O hip-hop é derivado de rappers rimando nas pausas que os DJs estavam girando", diz Olivier. "A abordagem de mim e Tone sempre foi fazer coisas se sentirem como [as pessoas] estão no parque freestyling {k0} pausas. Isso é a razão pela qual nós sampleávamos todos esses discos. Juicy foi apenas uma versão disso."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - O que significam "para cima" e "para baixo" nas apostas 365?

Data de lançamento de: 2024-09-28

Referências Bibliográficas:

1. [bet365 e sports](#)
2. [link do jogo esporte da sorte](#)
3. [cotação de aposta futebol](#)
4. [bônus de 5 reais no cadastro 2024](#)